

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E DA FAMÍLIA

Requerimento N.º, de 2007

(Deputada CIDA DIOGO e outros)

Requerem, em parceria com as Comissões de Direitos Humanos e Minorias, e de Legislação Participativa desta Casa a realização do 4º Seminário Nacional GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), a ser realizado no dia 22 de maio de 2007.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, requeremos, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, e de Legislação Participativa, a realização do 4º Seminário Nacional GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), a ser realizado no dia 22 de maio deste ano, com o apoio da Frente Parlamentar pela Cidadania GLBT.

JUSTIFICATIVA

A nossa iniciativa objetiva aprofundar o debate nesta Casa sobre a discriminação e violência que sofrem, no Brasil, Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais. De acordo com pesquisa de opinião divulgada no dia 2 de abril deste ano, no jornal Correio Brasiliense, realizada pela Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo, sete em cada dez homossexuais, bissexuais e pessoas trans (travestis e transexuais) são vítimas de discriminação devido à sua orientação sexual. A pesquisa constatou que pelo menos 59% de GLBTs já sofreram uma ou mais agressões.

Segundo a pesquisadora, a antropóloga Regina Facchini, o ambiente da pesquisa revela uma análise ainda mais assustadora, pois se for observada a dimensão dos dados, no país há mais de 1 milhão de casos de agressão, dos quais 300 mil seriam de violência física.

A pesquisa também revelou que quase a metade dos agressores são pessoas desconhecidas, que praticaram a violência em locais públicos. Outra



A6DDFA1452

revelação do estudo é que a violência contra GLBTs é praticada pelos próprios parentes. A discriminação ocorre em ambientes divididos com amigos ou vizinho, nas escolas ou faculdades e, também, no ambiente doméstico familiar.

Este quadro tem se agravado, refletindo nas estatísticas oficiais não apenas dos registros policiais, mas também nos serviços de saúde pública com registros de graves distúrbios físicos e psicológicos.

Diante desses dados, Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Parlamentares, a realização do 4º Seminário Nacional GLBT será mais uma demonstração desta Casa de reafirmar o respeito às diferenças e um espaço à reflexão sobre a realidade de milhares de homens e mulheres brasileiras que optaram pelo exercício de uma sexualidade diferente da tradicional.

Face à importância e o significado político e pedagógico que este evento tem representado para o Parlamento e para toda a sociedade, entendemos que este Seminário contribuirá substancialmente para a luta deste segmento pelo direito ao exercício pleno da cidadania GLBT.

Diante do exposto, contamos mais uma vez com o apoio dos nobres pares, na certeza de que a nossa proposta faz parte da própria essência desta Comissão, que é debater e apresentar propostas relacionadas à cidadania da sociedade brasileira.

Sala das Comissões, 03 de abril de 2007.

Deputada **CIDA DIOGO**
PT/RJ



A6DDFA1452